agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/PAQUISTÃO - Nova violência contra os cristãos no sul de Punjab: apelo aos políticos

Multan (Agência Fides) - Mais de 250 famílias cristãs foram ameaçadas de morte e expulsas de suas casas no povoado "Chak 31" no distrito de Khanewal, no sul de Punjab, por medo de ataques em massa e um incêndio de sua aldeia. O que aconteceu no sul do Punjab "testemunha o aumento da violência e abusos contra as minorias religiosas no Paquistão" e "lembra o grave episódio do ataque contra Joseph Colony, bairro cristão de Lahore, que teve lugar há dois meses", afirma um relatório enviado à Agência Fides compilado por duas organizações da sociedade civil paquistanesa, a “Human Rights Commission of Pakistan” (HRCP) e “Organization for Development and Peace” (ODP), engajadas na promoção da paz e defesa dos direitos humanos. Enquanto a política paquistanesa esta envolvida na formação do novo governo após as eleições gerais, as duas organizações lançaram um apelo urgente "a todas as partes envolvidas, aos políticos, partidos, sociedade civil e organizações religiosas para que trabalhem ativamente a fim de mitigar a intolerância religiosa e promover a coesão social". O apelo foi lançado "no interesse do país e não apenas para a proteção dos direitos das minorias".
Cada uma das famílias que fugiram dos extremistas islâmicos tinha cerca de seis pessoas, por isso os fiéis atualmente desabrigados são mais de 1.500. A fuga foi a solução escolhida para evitar um massacre. Conforme relatado à Fides, tudo começou com uma provocação: cerca de 15 dias atrás, alguns muçulmanos acusaram um comerciante cristão, Asher Yaqoob, dono de uma pequena mercearia, e seus clientes cristãos de terem atitudes desrespeitosas em relação ao Islã, incitando os fiéis da aldeia vizinha, o "Chak 30" (os povoados rurais são vários e não têm nome próprio, ndr), muçulmano. Os cristãos chamaram a polícia, mas um oficial da polícia, em vez de protegê-los, juntou-se à multidão de 60 muçulmanos que começou a bater em qualquer pessoa que encontravam e a devastar casas e lojas. Ocorreram outros confrontos e Asif Khan, um muçulmano entre os agressores, foi atingido por um tiro e morreu. Com a notícia da morte, a multidão ameaçou um ataque em massa e atear fogo em toda a aldeia. As famílias cristãs não tiveram escolha e fugiram imediatamente. Nos confrontos, 20 cristãos foram presos pela polícia. As duas organizações HRCP e ODP denunciaram tudo à polícia de Multan solicitando a intervenção das autoridades civis e religiosas a fim de restaurar a paz entre as duas aldeias. (PA) (Agência Fides 21/5/2013)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it